



Parecer da UGT

“Plano da Saúde para o Outono-Inverno 2020-2021”

A UGT considera da maior importância a auscultação aos parceiros sociais sobre o “Plano da Saúde para o Outono-Inverno 2020-2021”, e agradece o pedido de emissão de parecer deste documento, contudo, gostaríamos de manifestar preocupação por considerarmos tardio, este plano já deveria estar fechado e implementadas as medidas nele constantes.

O documento dá respostas a algumas preocupações manifestadas pela UGT e apresentadas em documentos anteriores, como o reforço da Reserva Estratégica Nacional de EPI e Testes, ou a necessidade de um planeamento estratégico nacional de contratação de RH. Damos ênfase à necessidade de reforço na protecção e testagem dos trabalhadores da linha da frente de uma forma sistemática e periódica.

Na sua generalidade o documento parece-nos muito abrangente, contudo, muito vago nas medidas concretas de implementação, é um plano virado sobretudo para as entidades do Serviço Nacional de Saúde, e pouco para as entidades do Sistema de Saúde onde poderia incluir instituições do sector social, convencionado e privado principalmente na resposta a doenças “não COVID-19”.

A UGT considera que deveria de existir no Plano uma secção própria destinada ao cidadão com informação clara, por exemplo, o que fazer quando se esteve em contacto com algum caso suspeito, quando se suspeita que possa ter COVID-19, quando se esteja confirmado como doente COVID-19. É dito que o cidadão deve “contactar o SNS24 sempre que existam sintomas sugestivos”, mas não é dito o que deve fazer se o SNS24 não permitir esse contacto, ou quando o SNS não responder conforme está definido. Deveria ser previsto um acompanhamento particular das escolas, como elemento de confiança da população e pelo efeito que o fecho das escolas, ainda que parcial, pode acarretar para a vida colectiva.

O Plano refere também “isolamento rigoroso dos casos” e o que fazer quando a condição de vida das pessoas afectadas não o permite.

O “Plano da Saúde para o Outono Inverno 2020-2021” refere a reorganização de recursos humanos e desfasamento de horários o que deveria implicar sempre audição dos sindicatos do sector.

A “Task-Force da resposta Não-Covid19”, deve ser multidisciplinar e integrar, obrigatoriamente, peritos (Médicos, Enfermeiros e TSDT) da área clínica e não apenas da área da administração.

A UGT tem todo o interesse em colaborar na operacionalização do Plano de Comunicação do “Plano da Saúde para o Outono Inverno 2020-2021”, tanto na área da protecção e envolvimento dos profissionais de saúde através dos nossos sindicatos do sector, como também na promoção da literacia em Saúde de utentes, famílias e cuidadores.

1 de Outubro de 2020